

1 IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

Centro de Educação Infantil Walter Rosemann

Rua: Professor Hermann Lange, N° 330 – Fidélis CEP 89060300 – Blumenau, SC

Fone (47) 3381-6529

2 DIAGNÓSTICO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

O Centro de Educação Infantil Walter Rosemann localizado na Rua: Professor Hermann Lange, 330, Bairro Fidélis, Blumenau, está situado na zona rural em um bairro de colonização germânica, cujo nome FIDÉLIS origina-se da palavra alemã- FIDEL que significa FELIZ. Atualmente é comum ingressar neste Centro de Educação Infantil crianças de várias etnias, credos e diferentes composições familiares.

Funciona atualmente em um novo espaço físico, sendo uma casa locada adaptada, contendo: 06 salas para atendimento às crianças, delas 04 salas com trocador, 01 Sala com trocador molhado, 3 banheiros infantis, secretaria, direção e coordenação, refeitório infantil, refeitório adulto, cozinha para o preparo da alimentação das crianças, um banheiro adulto, lavação, dispensa e parque externo.

A instituição conforme o último Censo de 2025, possui 73 crianças matriculadas distribuídas por cinco turmas na faixa etária de 0 a 4 anos. Conforme dados do Fila Única no mês de Agosto de 2026 possui cerca de 14 crianças na fila de espera, grande maioria para turma de 0 a 1 ano. No quadro de funcionários contamos com a colaboração de 22 Professores, 1 Secretária, 1 Coordenadora Pedagógica, 1 Diretor Escolar, 2 Agentes de Vigilância, 1 Zelador, 1 Lavadeira, 2 Serventes Gerais, 2 Cozinheiras.

Nosso atendimento é de 2ª a 6ª feira das 6h30 às 18h00. Além de crianças da comunidade, atende também crianças e famílias dos bairros Fortaleza, Fortaleza Alta, Tribess, Itoupava Central, Itoupavazinha, Badenfurt e Santa Clara.

O Projeto Político Pedagógico da unidade defende a infância como uma construção social e cultural, intimamente ligada ao contexto ao qual a criança está inserida. Portanto, não podemos falar em infância, mas em infâncias. Compreendemos a criança, cidadã, sujeito de direitos, produtora e receptora de cultura, que aprende e se desenvolve nos processos de interações sociais. As crianças são sujeitos históricos e de direitos, que constituem formas de estar no mundo manifestas nas relações e práticas diárias por elas vivenciadas, experimentando a cada instante suas brincadeiras, invenções, fantasias, desejos que lhes permitem construir sentidos e culturas das quais fazem parte permitindo-nos afirmar que são ativos, capazes, com saberes diversos, que se manifestam com riqueza demonstrando suas capacidades de compreender e expressar o mundo.

Na perspectiva Histórico-cultural, a criança é um ser ativo, que produz e interfere, criando culturas. A criança se constitui humana e cidadã, nas e pelas interações sociais, em determinado tempo e espaço, nos diferentes grupos com os quais cria sentimento de pertença. Nesses processos, desde que nasce, começa a se diferenciar na relação eu-outro, pela linguagem, mediada pela cultura dos adultos e de outras crianças, construindo conhecimento. (CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO BÁSICA DO SISTEMA PÚBLICO DE BLUMENAU, 2021, p. 45)

Tendo como meta de trabalho a transparência, o diálogo e o respeito à diversidade da Comunidade Educacional, acreditando que existem diversas maneiras de viver, de refletir e de agir; buscando garantir a participação efetiva da comunidade nas atividades desenvolvidas no CEI. E diante da proposta para Gestão

Democrática o Centro de Educação Infantil Walter Rosemann caminha para a democratização da educação, garantindo o processo de participação de todos os segmentos.

Segundo Luck:

O entendimento do conceito de gestão já pressupõe, em si, a idéia de participação, isto é, do trabalho associado de pessoas analisando situações, decidindo sobre seu encaminhamento e agindo sobre elas em conjunto. Isso porque o êxito de uma organização depende da ação construtiva conjunta de seus componentes, pelo trabalho associado, mediante reciprocidade que cria um “todo” orientado por uma vontade coletiva (LUCK, 1996, p. 37).

Os dados coletados pelo último resultado do SIMAIP indicam índices elevados de satisfação da comunidade, em todas as esferas, sobretudo no que diz respeito à clareza e à transparência das informações compartilhadas, bem como à valorização da participação das famílias, responsáveis, colaboradores e demais segmentos sociais nos processos de tomada de decisão. Ressalta-se a importância da prática da gestão democrática, em consonância com as Diretrizes Curriculares do Sistema de Ensino da Educação Básica de Blumenau, que defende a corresponsabilidade e a participação social como princípios fundamentais da Educação Básica.

3 OBJETIVO GERAL

Através da gestão democrática e dos princípios da gestão pública cultivar o fortalecimento das relações educacionais com parceria entre o CEI, família e comunidade. Assegurar a Educação Infantil de qualidade respeitando os princípios Éticos, Políticos e Estéticos.

4 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Fortalecer as práticas pedagógicas por meio de experiências que despertem a curiosidade e a participação das crianças, valorizando as interações e as brincadeiras na Educação Infantil; garantir os direitos das crianças, conforme as legislações vigentes; manter uma relação de respeito, diálogo e confiança com as famílias, os colaboradores e a comunidade; desenvolver uma gestão democrática, transparente e responsável, buscando sempre o melhor para a instituição; discutir e decidir, junto à APP e ao Conselho Escolar, as necessidades e prioridades do CEI, buscando melhorar o atendimento e os espaços; cumprir e fazer cumprir o Projeto Político Pedagógico e o Regimento Interno; e valorizar os professores e demais colaboradores, respeitando suas individualidades, necessidades e contribuições para o trabalho da instituição.

5 JUSTIFICATIVA

Pretende-se promover uma gestão pautada nos princípios legais, éticos e democráticos, assegurando o cumprimento do Projeto Político-Pedagógico e do Regimento Interno, bem como o planejamento coletivo e a tomada de decisões voltadas à melhoria contínua do atendimento, dos espaços e das práticas educativas da instituição.

6 PROPOSTA DAS METAS E AÇÕES

6.1 Gestão Escolar

Conforme os dados do SIMAIP 2025 observa-se um elevado índice de satisfação da comunidade escolar em relação aos aspectos relacionados à gestão. Diante desse resultado, reafirmamos e fortalecemos alguns processos e ações que contribuem para a consolidação de uma gestão democrática, participativa, transparente e comprometida com a garantia dos direitos das crianças e com a qualidade do atendimento educacional.

Manter a divulgação dos documentos norteadores institucionais, como o Currículo da Rede Municipal, o Projeto Político-Pedagógico (PPP), o Regimento Interno, entre outros, garantindo que todas as famílias tenham acesso a essas informações. A disponibilização ocorrerá de forma on-line, por meio de ferramentas como Drive e WhatsApp, bem como em formato físico, disponível na unidade. Ressalta-se, ainda, a importância da atualização constante dos documentos institucionais, por meio de grupos de estudo e momentos de discussão com a equipe, assegurando a participação da comunidade escolar nos processos de construção e aprovação, conforme as normativas vigentes.

Reconhecer a importância da parceria com as famílias como elemento essencial para o fortalecimento dos vínculos, da confiança e das relações entre instituição e comunidade, favorecendo a troca de informações e experiências sobre o desenvolvimento e as vivências das crianças. Com a nova estrutura física da unidade, pretende-se ampliar e diversificar os momentos de participação das famílias, por meio da organização de eventos, encontros e outras ações coletivas, possibilitando maior interação com a comunidade e estreitando os vínculos entre instituição, crianças e famílias.

Ressalta-se a importância da prática da gestão democrática, mantendo e ampliando os mecanismos de escuta qualificada, participação e diálogo com a comunidade escolar. Nesse sentido, busca-se fortalecer a Associação de Pais e Professores (APP), o Conselho Escolar e demais espaços de participação, bem como sistematizar estratégias de comunicação que contribuam para uma gestão cada vez mais participativa e transparente. Manter-se-á, ainda, a transparência na arrecadação e na utilização dos recursos financeiros, com a realização de balanços periódicos e prestações de contas à comunidade escolar, fortalecendo a confiança e a corresponsabilidade na gestão dos recursos.

No que se refere ao acesso e à permanência das crianças na instituição, serão priorizadas orientações e conversas esclarecedoras com as famílias desde o primeiro contato e no momento da matrícula, fortalecendo a confiança, o diálogo e a comunicação entre família e instituição. Esses momentos deverão contribuir para esclarecer os direitos e deveres de cada parte, bem como o papel da instituição na garantia dos direitos das crianças e na construção de uma relação de parceria com as famílias. Os procedimentos relacionados ao acesso e à permanência serão fundamentados no Regimento Interno da unidade e nas legislações educacionais vigentes, assegurando transparência, equidade e legalidade aos processos institucionais.

Cuidar das pessoas que fazem parte do CEI também é uma responsabilidade da gestão. Por isso, vamos estar atentos às condições de trabalho, buscando perceber situações que possam gerar sobrecarga, desconforto ou riscos para os profissionais. A intenção é manter um ambiente seguro e saudável, onde a equipe possa falar sobre suas dificuldades, buscar apoio e

construir soluções junto à gestão. As ações de prevenção e cuidado serão realizadas de acordo com as necessidades da instituição e com as orientações previstas na NR-01 e demais normas relacionadas à saúde e segurança no trabalho.

Por fim, reafirma-se o compromisso com uma gestão democrática, ética, participativa e transparente, pautada no diálogo, na corresponsabilidade e na garantia dos direitos das crianças.

6.2 Pedagógica

Garantir uma Educação Infantil que respeite cada criança em sua forma de ser, aprender e se relacionar, considerando suas características, necessidades e potencialidades e buscando superar as barreiras que possam dificultar sua participação, suas interações, brincadeiras e aprendizagens. Para isso, será fortalecida a parceria com os serviços da rede de proteção e com os demais profissionais que acompanham as crianças, sempre que necessário.

As práticas pedagógicas deverão valorizar as diferentes culturas, identidades, histórias, famílias e formas de viver, trabalhando o respeito às diferenças desde a primeira infância. Serão ampliadas as propostas que tragam diferentes povos, histórias, músicas, brincadeiras, artistas e manifestações culturais, bem como a revisão dos livros, brinquedos, imagens e materiais utilizados pelas turmas, buscando garantir que todas as crianças tenham oportunidade de se reconhecer e conhecer diferentes realidades. Os conhecimentos, histórias e experiências trazidos pelas famílias também serão valorizados como parte importante do cotidiano do CEI.

As relações entre crianças e adultos serão pautadas pelo respeito, acolhimento, escuta, diálogo e vínculo. A gestão acompanhará as interações que acontecem nos diferentes espaços do CEI, buscando perceber como as crianças estão sendo acolhidas, ouvidas e tratadas no dia a dia. Os momentos de chegada, alimentação, higiene, descanso e saída serão compreendidos como parte da rotina educativa, valorizando o cuidado, a atenção e a relação estabelecida com cada criança.

O acompanhamento das práticas pedagógicas acontecerá por meio da observação do cotidiano, das conversas com as professoras e dos registros realizados. A partir dessas observações, serão feitas devolutivas e momentos de conversa para pensar sobre as práticas, reconhecer o que está dando certo e identificar o que pode ser melhorado. Também serão promovidos momentos de troca entre os profissionais, favorecendo a reflexão sobre as relações com as crianças, o planejamento e as experiências vivenciadas no CEI.

O planejamento será utilizado como apoio para organizar e acompanhar o trabalho pedagógico, partindo da observação das crianças e de seus interesses, necessidades e aprendizagens. As propostas deverão considerar os direitos de aprendizagem, os campos de experiências, as interações e as brincadeiras, aproveitando os espaços internos e externos do CEI como possibilidades para novas experiências. Os registros e a documentação pedagógica serão utilizados para conhecer melhor as crianças, acompanhar seus processos e repensar as práticas sempre que necessário.

A formação dos profissionais será incentivada por meio da participação nas formações oferecidas pela SEMED e por outras instituições, bem como pela realização de momentos de estudo e troca dentro do próprio CEI. Os conhecimentos adquiridos nas formações serão compartilhados com a equipe e relacionados às situações vivenciadas no cotidiano, buscando aproximar o estudo da prática.

Os princípios éticos, políticos e estéticos estarão presentes nas relações, nos espaços, nos materiais e nas propostas realizadas com as crianças, fazendo parte das ações do dia a dia e não apenas dos documentos da instituição. Da mesma forma, os espaços do CEI serão organizados e utilizados de maneira a favorecer a autonomia, a investigação, as interações, as brincadeiras e as aprendizagens, garantindo que as crianças tenham liberdade para explorar, participar e fazer descobertas em diferentes ambientes.

6.3 Espaço Físico e Ambiente

A intencionalidade pedagógica será fortalecida por meio do planejamento, da observação e dos registros realizados pelos profissionais. As propostas serão pensadas a partir do que as crianças demonstram interesse, curiosidade e necessidade de aprender. As interações e as brincadeiras estarão presentes no cotidiano, garantindo oportunidades para que as crianças possam explorar diferentes materiais, experimentar, criar, movimentar-se, comunicar-se e aprender com outras crianças e com os adultos.

Os espaços do CEI serão organizados de acordo com as necessidades de cada grupo, procurando aproveitar melhor os ambientes internos e externos. Os materiais ficarão, sempre que possível, ao alcance das crianças, favorecendo a autonomia e a participação. A organização dos espaços será revista quando necessário, buscando oferecer diferentes possibilidades de brincadeiras, movimento, exploração, descanso e interação. Também será valorizada a participação das crianças no cuidado e na organização dos ambientes que utilizam diariamente.

A segurança, a limpeza e a manutenção dos espaços serão acompanhadas pela equipe gestora de forma contínua. Serão observadas as condições dos ambientes, brinquedos, móveis e equipamentos, realizando os encaminhamentos necessários quando houver necessidade de reparos ou adequações. A equipe será orientada sobre os cuidados durante todos os momentos da rotina, principalmente nas situações que exigem maior atenção, como alimentação, higiene, repouso, deslocamentos e brincadeiras, buscando prevenir acidentes e garantir o bem-estar das crianças.

A sustentabilidade será trabalhada no cotidiano do CEI por meio de atitudes simples, como evitar o desperdício de água, energia, alimentos e materiais, além de incentivar a reutilização e o cuidado com os espaços. As crianças serão envolvidas em experiências de contato com a natureza, como cuidar de plantas, observar pequenos animais, explorar elementos naturais e participar do cuidado com os ambientes externos. Essas ações contribuirão para que, desde pequenas, as crianças desenvolvam atitudes de cuidado consigo, com o outro e com o meio em que vivem.

Dessa forma, a gestão perceberá a organização dos tempos, espaços e materiais do CEI, promovendo ajustes sempre que necessário para que o cotidiano favoreça as interações, as brincadeiras, a autonomia e a participação das crianças.

7 REFERÊNCIAS

BLUMENAU. Projeto Político Pedagógico do Centro de Educação Infantil Walter Rosemann. Blumenau, 2022. Documento disponível na instituição.

BLUMENAU. Currículo da Educação Básica do Sistema Municipal de Ensino de Blumenau / Blumenau (SC). Prefeitura Municipal. Secretaria Municipal de Educação. Blumenau: SEMED, 2021.

LUCK, Heloisa. Gestão educacional: estratégia, ação global e coletiva no ensino. In. FINGER,A. et al. Educação: caminhos e perspectivas. Curitiba: Champagnat,1996, p.37.